



# MUNICIPIO de VIEIRA DO MINHO

Divisão de Urbanismo e Obras Municipais  
Serviços de Planeamento Urbanístico e Obras Particulares

## REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

Reg. N.º \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

Exmo. Senhor  
Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho

### IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: \_\_\_\_\_

BI/Cartão de Cidadão: \_\_\_\_\_ Arquivo: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

N.º de Identificação Fiscal: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Freguesia: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Na qualidade de:  Proprietário  Mandatário  Usufrutuário  
 Superficiário  Locatário  \_\_\_\_\_

Representado por: \_\_\_\_\_

BI/Cartão de Cidadão: \_\_\_\_\_ Arquivo: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

N.º de Identificação Fiscal: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Freguesia: \_\_\_\_\_ Código Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Telemóvel: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

### IDENTIFICAÇÃO DO PRÉDIO

Urbano  Rústico  Misto

Com área de \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup>, sito em \_\_\_\_\_

Inscrito na matriz predial sob o art.º \_\_\_\_\_ e descrito na Conservatória de Registo Predial de Vieira do Minho sob o n.º \_\_\_\_\_, com as seguintes confrontações:

Norte: \_\_\_\_\_ Nascente: \_\_\_\_\_

Sul: \_\_\_\_\_ Poente: \_\_\_\_\_

Lote n.º \_\_\_\_\_, respeitante ao Alvará de Loteamento n.º \_\_\_\_\_

Código de acesso à Certidão Predial Online: \_\_\_\_\_



# MUNICIPIO de VIEIRA DO MINHO

Divisão de Urbanismo e Obras Municipais  
Serviços de Planeamento Urbanístico e Obras Particulares

## REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

### IDENTIFICAÇÃO DO PEDIDO

**Vem requerer**, a V. Ex.<sup>a</sup> de acordo com o disposto no artigo 14º, do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de setembro, **informação sobre a viabilidade, bem como de todos os condicionalismos legais e regulamentares da seguinte operação urbanística:**

- Obras de Construção;
- Obras de Ampliação;
- Obras de Demolição;
- Obras de Reconstrução;
- Obras de Alteração;
- Obras de Urbanização;
- Operação de loteamento;
- Trabalhos de remodelação de terrenos;
- Alteração de utilização de \_\_\_\_\_ para \_\_\_\_\_.

**Junta para o efeito, em anexo, os elementos instrutórios conforme Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril.**

### ANTECEDENTES

- Sem antecedentes
- Construção anterior a 1951 Nome/N.º Contribuinte: \_\_\_\_\_
- Informação Prévia – Loteamento Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_
- Informação Prévia – Obras de Urbanização Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_
- Informação Prévia – Obras de Edificação Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_
- Licença  Com. Prévia – Loteamento Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_
- Licença  Com. Prévia – Obras de Urbanização Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_
- Licença  Com. Prévia – Obras de Edificação Processo n.º \_\_\_ / \_\_\_, de \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

### DATA E ASSINATURA

Pede Deferimento,  
Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_\_

O/A Requerente  
\_\_\_\_\_



# MUNICIPIO de VIEIRA DO MINHO

Divisão de Urbanismo e Obras Municipais  
Serviços de Planeamento Urbanístico e Obras Particulares

## REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

### ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS

( Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril)

**O pedido de informação prévia, deve ser instruído com os seguintes elementos:**

TEC.	Documentos Comuns a todas as operações urbanísticas	FUNC.
<input type="checkbox"/>	<b>1. Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão</b> de pessoa singular ou da certidão do registo da empresa, com cópia do Bilhete de Identidade do Sócio Gerente;	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>2. Contribuinte Fiscal</b> do Requerente ( Pessoa Singular ou Pessoa Coletiva) e do(s) Técnico(s);	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>3. Documentos comprovativos da qualidade de titular de qualquer direito</b> que confira a faculdade de realização da operação;	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>4. Certidão da descrição e de todas as inscrições em vigor</b> emitida pela conservatória do registo predial referente ao prédio ou prédios abrangidos;	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>5. Extratos das plantas do Plano Diretor Municipal vigente</b> , da planta síntese do loteamento, se existir, e do Plano Especial em vigor para o local.	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>6. Planta de localização à escala de 1:1000</b> , assinalando devidamente os limites da área objeto da operação, com indicação das coordenadas geográficas SRS Datum 73;	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>7. Levantamento topográfico</b> , à escala de 1:200, ou de 1:500 que identifique o prédio e a respetiva área, assim como o espaço público envolvente (vias, passeios, estacionamentos, árvores e infraestruturas ou instalações aí localizadas, incluindo postes, tampas, sinalização, mobiliário urbano);	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>8. Planta de implantação</b> , desenhada sobre o levantamento topográfico, indicando a construção e as áreas impermeabilizadas e os respetivos materiais e, quando houver alterações na via pública, planta dessas alterações;	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<b>9. Memória descritiva e justificativa</b> , contendo: a) Área objeto do pedido; b) Caracterização da operação urbanística; c) Enquadramento da pretensão nos planos territoriais aplicáveis; d) Justificação das opções técnicas e da integração urbana e paisagística da operação; e) Indicação das condicionantes para um adequado relacionamento formal e funcional com a envolvente, incluindo com a via pública e as infraestruturas ou equipamentos aí existentes; f) Programa de utilização das edificações, quando for o caso, incluindo a área a afetar aos diversos usos; g) Áreas destinadas a infraestruturas, equipamentos, espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva e respetivos arranjos, quando estejam previstas; h) Quadro sinóptico identificando a superfície total do terreno objeto da operação e, em função da operação urbanística em causa, a área total de implantação, a área de implantação do edifício, a área total de construção, a área de construção do edifício, o número de pisos, a altura da fachada, as áreas a afetar aos usos pretendidos e as áreas de cedência, assim como a demonstração do cumprimento de outros parâmetros constantes de normas legais e regulamentares aplicáveis;	<input type="checkbox"/>

TEC.	No Caso de Operações de Loteamento	FUNC.
<input type="checkbox"/>	<b>10. Projeto de loteamento</b> , incluindo: - Planta da situação existente, à escala de 1:1.000 ou superior, correspondente ao estado e uso atual do terreno e de uma faixa envolvente com dimensão adequada à avaliação da integração da operação na área em que se insere, com indicação dos valores naturais e construídos, de servidões administrativas e restrições de utilidade pública e infraestruturas existentes; - Planta síntese do loteamento à escala de 1:1.000 ou superior contendo os elementos técnicos definidores da modelação do terreno, da volumetria, alinhamentos, altura da fachada e implantação da edificação e dos muros de vedação; - Planta das infraestruturas locais e ligação às infraestruturas gerais; - Planta com indicação das áreas de cedência destinadas à implantação de espaços verdes e de utilização coletiva, infraestruturas	<input type="checkbox"/>

MOD LAC 48 R0

# MUNICIPIO de VIEIRA DO MINHO

Divisão de Urbanismo e Obras Municipais  
Serviços de Planeamento Urbanístico e Obras Particulares

## REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

viárias e equipamentos, acompanhada de quadros com as medições das áreas respetivas, exceto se não houver lugar a cedências para esses fins nos termos do n.º 4 do artigo 44.º do RJUE, caso em que será indicado o valor e a forma de pagamento da compensação;

11. Termo de responsabilidade de técnico legalmente habilitado a subscrever projetos que ateste que a execução da operação de loteamento se conforma com o Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro;
12. Plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis, acompanhado do termo de responsabilidade do seu autor que ateste que a execução da operação se conforma com o Decreto -Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, desde que inclua tipologias do seu artigo 2.º

### TEC. No Caso de Obras de Urbanização FUNC.

13. Planta da situação existente, à escala de 1:1.000 ou superior, correspondente ao estado e uso atual do terreno de uma faixa envolvente com dimensão adequada à avaliação da integração da operação na área em que se insere, com indicação dos valores naturais e construídos, de servidões administrativas e restrições de utilidade pública e infraestruturas existentes;
14. Termo de responsabilidade de técnico legalmente habilitado a subscrever projetos que ateste que a execução das obras de urbanização se conforma com o disposto no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro;
15. Plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis, acompanhado do termo de responsabilidade do seu autor que ateste que a execução da operação se conforma com o Decreto -Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, desde que inclua tipologias do seu artigo 2.º, quando se trate de obras em área não abrangida por operação de loteamento.

### TEC. No Caso de Obras de Edificação FUNC.

16. Quando a edificação esteja abrangida por operação de loteamento, indicação do respetivo procedimento administrativo;
17. Projeto de arquitetura, incluindo plantas à escala de 1:500 ou superior, definindo a volumetria, alinhamento, altura da fachada e implantação da edificação, dos muros de vedação e das construções anexas;
18. Planta das infraestruturas locais e ligação às infraestruturas gerais;
19. Planta com a definição das áreas de cedência destinadas à implantação de espaços verdes, equipamentos de utilização coletiva e infraestruturas viárias, acompanhada de quadros com as medições das áreas respetivas, exceto se não houver lugar a cedências para esses fins;
20. Fotografias do imóvel sempre que se trate de obras de alteração, reconstrução, ampliação ou existam edificações adjacentes;
21. Indicação da localização e dimensionamento das construções anexas, incluindo alçados a uma escala de 1:500 ou superior, para os efeitos previstos na alínea d) do n.º 4 do artigo 4.º do RJUE;
22. Termo de responsabilidade de técnico legalmente habilitado a subscrever projetos que ateste que a execução das obras de urbanização se conforma com o disposto no Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro;
23. Plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis, acompanhado do termo de responsabilidade do seu autor que ateste que a execução da operação se conforma com o Decreto -Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, desde que inclua tipologias do seu artigo 2.º

### TEC. No Caso de Obras de Demolição FUNC.

24. Descrição sumária do estado de conservação do imóvel e da utilização futura do terreno;
25. Peças desenhadas demonstrativas das técnicas de demolição e das estruturas de contenção indicadas na memória descritiva, quando aplicável;
26. Fotografias do imóvel.

### TEC. No Caso de Alteração de Utilização FUNC.

# MUNICIPIO de VIEIRA DO MINHO

Divisão de Urbanismo e Obras Municipais  
Serviços de Planeamento Urbanístico e Obras Particulares

## REQUERIMENTO PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA

27. Planta do edifício ou da fração com identificação do respetivo prédio.

TEC.	No Caso de Obras de Demolição	FUNC.
------	-------------------------------	-------

24. Descrição sumária do estado de conservação do imóvel e da utilização futura do terreno;

25. Peças desenhadas demonstrativas das técnicas de demolição e das estruturas de contenção indicadas na memória descritiva, quando aplicável;

26. Fotografias do imóvel.

TEC.	No Caso de outras Operações Urbanísticas	FUNC.
------	--	-------

27. Descrição sumária do estado de conservação do imóvel e da utilização futura do terreno;

28. Peças desenhadas demonstrativas das técnicas de demolição e das estruturas de contenção indicadas na memória descritiva, quando aplicável;

29. Fotografias do imóvel.

Informação (A preencher pelos serviços)	Despacho (A preencher pelos serviços)	Notificação (A preencher pelo requerente)
<input type="checkbox"/> Processo devidamente Instruído; <input type="checkbox"/> Processo com elementos em falta:		<input type="checkbox"/> Tomei conhecimento dos elementos em falta, embora aconselhado a não efetuar a entrega do processo sem que o mesmo tenha sido devidamente corrigido, procederei a apresentação dos mesmos, de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 11º do RJUE.
O Funcionário: _____ Data: __/__/20__	O Presidente: _____ Data: __/__/20__	O Requerente: _____ Data: __/__/20__